

MADRIGAL

Julio Rodrigues Correia

Ontem, Douga, te vi na praça
em frente a igreja do Rosário,
estavas vestida de sol
e os teus olhos eram duas chamas
amornavam a epiderme da tarde.

Hoje, Douga, te vi na orla do rio
(em teu passeio noturno)
estavas deliberadamente linda
trazias nos cabelos uma rosa amarela
e dos teus olhos saiam duas luas
que iluminavam o território da noite.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/madrigal-2>